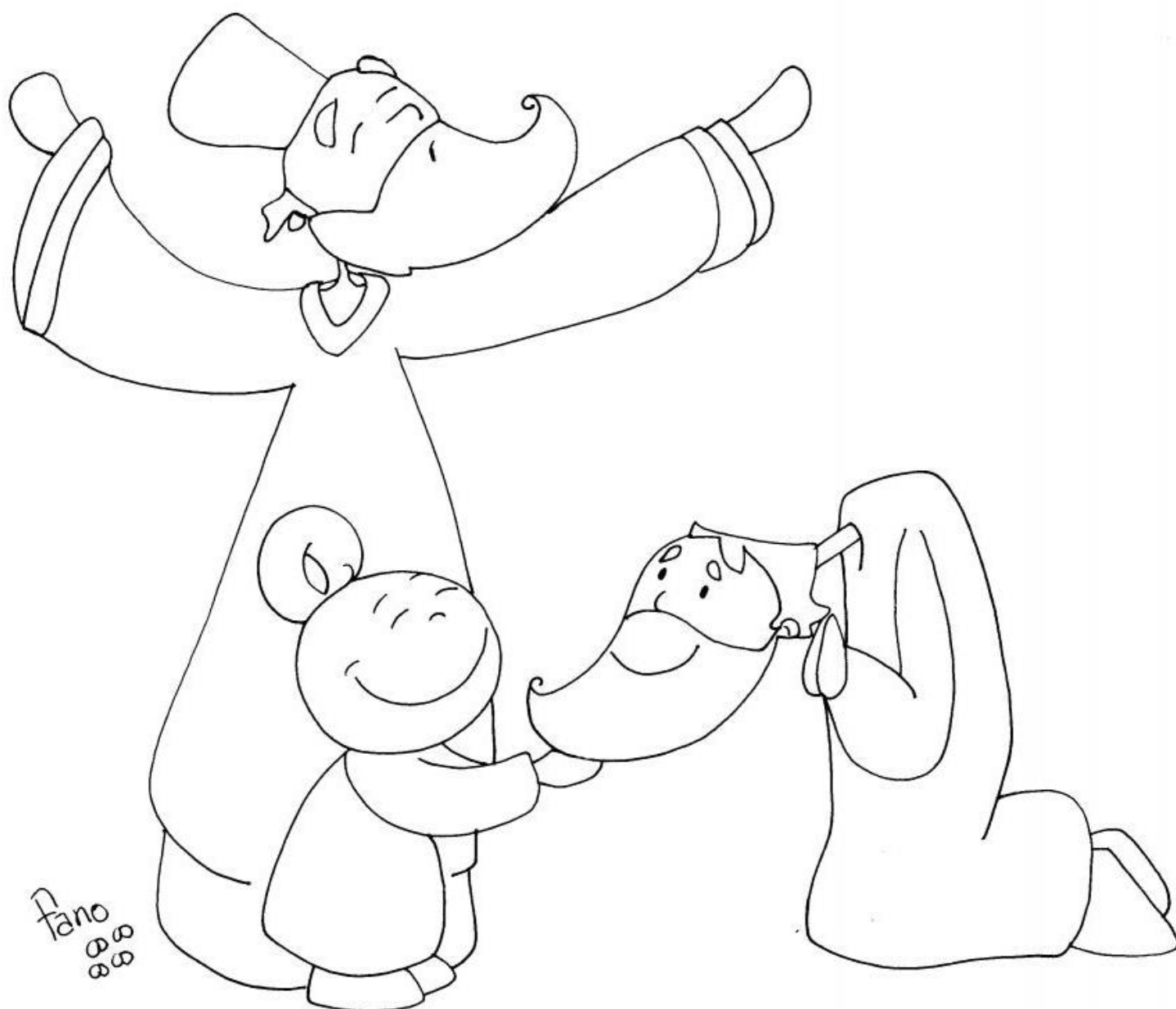


«Porque todo aquele que se exalta será humilhado
e quem se humilha será exaltado»

Lc 18, 9-14

Pinta o desenho!



Fano
oo
oo



Refletir a caminho!...

Continuando no “caminho” espiritual até Jerusalém, Jesus apresenta aos seus discípulos uma nova parábola, tendo como personagens um fariseu e um publicano, centrada na imagem que cada um de nós tem de si próprio e de quem nos rodeia.

Por um lado, o fariseu tem de si uma imagem muito positiva. Defensor intransigente da Lei e da sua aplicação, ele vê-se como alguém que cumpre todos os preceitos, acima do seu semelhante e sem qualquer sombra de pecado no seu dia-a-dia. Por outro, o publicano sabe que é pecador e, reconhecendo esse facto, dirige-se ao Templo para rezar numa atitude envergonhada, porque não se considera digno.

E como vê Jesus a oração destes dois homens? Para Ele, o reconhecimento das suas fraquezas, das suas atitudes menos corretas, por parte do publicano, pedindo a compaixão de Deus, são um sinal de arrependimento verdadeiro e desejo de receber a Salvação que Lhe é proporcionada. O fariseu é visto como alguém que se julga acima dos outros e, principalmente, que vê o seu comportamento como mais do que suficiente para Lhe assegurar a mesma salvação; nunca precisará de se arrepender do que seja e, por isso, está muito longe da essência da mensagem de Deus.

E nós, como nos vemos? Conhecemos as nossas fragilidades e sabemos que temos de as trabalhar todos os dias ou julgamo-nos “a última bolacha do pacote”?

Põe a tua memória à prova

Classifica cada afirmação como verdadeira (V) ou falsa (F)



Dois homens subiram ao templo para rezar. **V** **F**

Os dois homens eram fariseus. **V** **F**

O fariseu dava graças por não ser como os outros homens. **V** **F**

O publicano assumia que era pecador. **V** **F**

O fariseu tinha o publicano como pessoa de bem. **V** **F**

*Descobre as
cinco diferenças!*

